



# ENFRENTANDO A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Fundação Hospitalar São  
Francisco de Assis



ENFRENTAMENTO  
AO CORONAVÍRUS



SÃO COMPLEXO  
HOSPITALAR  
FRANCISCO

## EXPEDIENTE

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DA FUNDAÇÃO HOSPITALAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS

**Coordenação de produção:** Ana Luíza Rabelo, Laio Amaral - Comunicação e Relações Institucionais / Fundação Hospitalar São Francisco de Assis

**Produção editorial e editoração:** BH Press Comunicação

**Textos:** Isabela Scarioli • **Edição:** Lilian Ribas • **Projeto gráfico e**

**diagramação:** Bruno Andrade • **Revisão:** Isabela Scarioli e Lilian Ribas

**Fotos:** Leandro Perez

**As fotos foram produzidas antes do início da pandemia do coronavírus, por isso as pessoas retratadas estão próximas e/ou em contato físico.**

[saofrancisco.org.br](http://saofrancisco.org.br)





**SÃO** COMPLEXO  
HOSPITALAR  
**FRANCISCO**

UNIDADE  
CONCÓRDIA



# NOSSA MENSAGEM

## Mensagem da Fundação Hospitalar São Francisco de Assis sobre a Covid-19

O novo coronavírus chegou ao Brasil em princípios de fevereiro e causou espanto e medo de norte a sul do país. Nos serviços de saúde, a doença transformou a rotina e é motivo de apreensão junto aos profissionais. Fomos todos impactados pelo rápido avanço e a gravidade da pandemia de Covid-19, uma doença completamente desconhecida.

Diante do cenário e da demanda da sociedade de cuidado a pacientes de Covid-19, nós, da Fundação Hospitalar São Francisco de Assis (FHSFA), nos mantivemos fiéis à missão de prestar assistência aos pacientes do Sistema Único de Saúde, a quem nos dedicamos 100% como instituição filantrópica. O desafio foi e continua sendo grande. Mas não maior do que nossa capacidade de planejamento, entusiasmo e cortesia, a filosofia que nos guia.

Assim que tomamos conhecimento da chegada da doença em nossa cidade e da possibilidade de sermos uma das instituições a receber pacientes do SUS para tratamento, começamos a nos organizar para construir capacidade nesse sentido. Tivemos agilidade em estabelecer um comitê de planejamento frente à doença e nos pusemos à disposição da Secretaria de Saúde e do município de Belo Horizonte como parte do combate à doença. Hoje, após a adequação do hospital, treinamento dos profissionais e da abertura de leitos para pacientes com a Covid-19, somos um dos hospitais de referência para recepção de afetados pela Covid-19 na cidade. Ao mesmo tempo em que fazemos um esforço para manter nossos atendimentos e tratamentos de rotina, causando o menor impacto possível no abastecimento de leitos na rede do SUS, da qual fazemos parte.

Neste documento, contamos um pouco de como preparamos o hospital e os profissionais, com responsabilidade e rapidez, para cumprir essa missão, até aqui de maneira bastante exitosa. Também deixamos registradas as lições aprendidas no caminho, como fonte de consulta futura e na esperança de que possam contribuir para outras instituições no enfrentamento da doença em suas localidades.

**Helder Avelino Yankous Santos,**  
Superintendente Geral

**Adriana de Souza Melo,**  
Superintendente de Serviços Hospitalares

**Marcos Jerry Gonçalves Pereira,**  
Superintendente Administrativo e Financeiro





# QUEM SOMOS

Para quem mais precisa.  
Por isso, 100% SUS.

*“É tempo de cuidar, a vida é dom e compromisso! Neste momento único que vivemos, é impressionante o número de doações, partilhas e alinhamentos em prol da Fundação Hospitalar São Francisco de Assis. Nosso profundo agradecimento a todos vocês por interagir conosco. Ser o quinto maior hospital SUS de Minas Gerais e 20º do Brasil nos mostra nosso inarredável compromisso com os menos assistidos. O caminho é esse: A sociedade partilhando e se doando para quem mais precisa. O nosso muito obrigado. Deus os abençoe”.*

**DIÁCONO PAULO TAITSON - Presidente do Conselho Curador da FHSFA**

*“O São Francisco, orgulho de todos os mineiros, é reconhecido pela gestão eficiente e pela qualidade assistencial, o que não poderia ser diferente neste momento de pandemia. A Prefeitura de Belo Horizonte nos procurou para liberarmos leitos de CTI e enfermaria, e assim foi feito. O mais importante, porém, é o cuidado e o carinho com todos, neste momento difícil, a começar pelos colaboradores, que têm todo o apoio e EPIs necessários para se preservarem e poderem prestar o melhor atendimento aos nossos pacientes. Temos feito um brilhante trabalho em equipe, bem coordenado e com a Direção sempre presente. Quando todos trabalham com entusiasmo, planejamento e cortesia, o resultado final só pode ser positivo.”*

**GONÇALO DE ABREU BARBOSA - Presidente do Conselho Diretor da FHSFA**

Somos uma instituição filantrópica, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, regida por estatuto próprio que realiza atendimentos hospitalares gratuitos à população por meio do SUS. Buscamos a contínua evolução na assistência e a ampliação no número de pacientes atendidos e de cirurgias realizadas. Para isso, contamos com profissionais de qualidade, ambiente acolhedor e atendimento humanizado.

## MISSÃO



Promover assistência aos pacientes do Sistema Único de Saúde, desenvolver ensino, pesquisa e gestão de novos negócios de forma sustentável, com transparência e comprometimento à vida.

## VISÃO



Manter-se essencial no Sistema de Saúde do estado de Minas Gerais e tornar-se referência em qualidade, gestão e assistência segura, nos próximos 2 anos.

## FILOSOFIA



Cortesia, Entusiasmo, Planejamento.

## CRENÇAS E VALORES



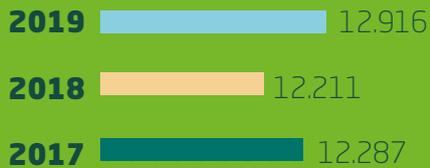
Respeito, Ética, Qualidade, Profissionalismo, Sustentabilidade, Solidariedade.



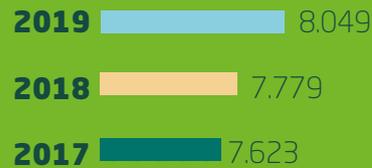
# PRINCIPAIS RESULTADOS 2019



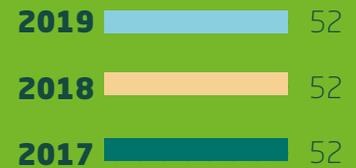
## CIRURGIAS



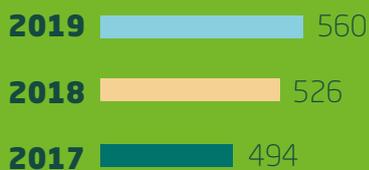
## CIRURGIAS ORTOPÉDICAS



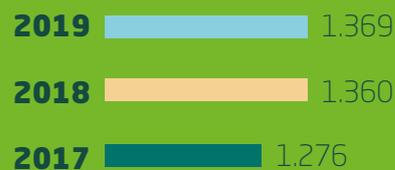
## LEITOS CTI



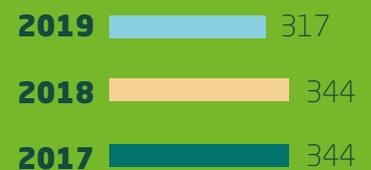
## CORPO CLÍNICO



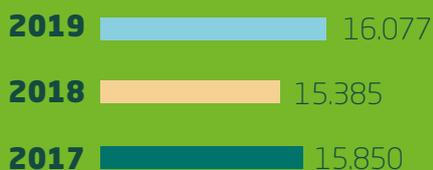
## COLABORADORES



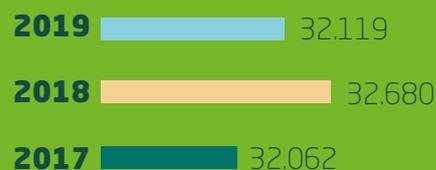
## LEITOS



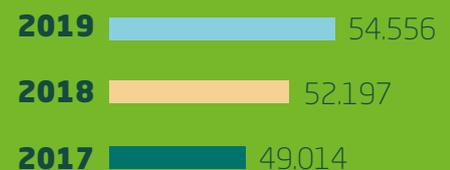
## INTERNAÇÕES



## HEMODIÁLISE



## CONSULTAS



## CIDADES MINEIRAS ATENDIDAS PELO CHSF



2019: 482  
2018: 417  
2017: 410



Taxa de ocupação em 2019: 85%



# CENÁRIOS E DESAFIOS

A pandemia de uma doença completamente desconhecida é um desafio sem tamanho para a sociedade, especialmente no que se refere à gestão dos serviços de saúde. Não é possível prever como será a evolução dos casos, a velocidade de transmissão do vírus e o comportamento dos infectados. No caso da Covid-19, sua rápida propagação e a taxa de letalidade são aspectos que demandam atenção extra e são fontes de preocupação do poder público e gestores de saúde.

Foi nesse cenário que a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte definiu, em um primeiro momento, dois hospitais como referência para receber casos suspeitos ou confirmados de pacientes do SUS com a Covid-19. Inicialmente, a FHSFA não foi um dos indicados. No entanto, Belo Horizonte tem uma população de 2,5 milhões de habitantes e, a Região Metropolitana, de quase 6 milhões de pessoas, muitas das quais são deslocadas para a capital para atendimentos de saúde. Com isso, o avanço da pandemia e o aumento do número de casos na cidade acenderam um sinal de alerta para a equipe gestora da Fundação e começamos a lidar com a possibilidade de entrar na linha de frente do tratamento da doença.

Na fase inicial do contágio em BH, percebemos a necessidade de adaptações para oferecer cuidado e proteção, aos nossos pacientes e colaboradores, sempre fiéis aos nossos valores e crenças e às

nossas prioridades. Além de tratar os pacientes com Covid-19, precisamos manter em segurança a nossa comunidade hospitalar - pacientes, profissionais assistenciais, equipe de apoio e serviços administrativos, acompanhantes, visitantes, voluntários, acadêmicos e outros públicos que frequentam nossas instalações. Assim, mesmo antes das negociações com a Secretaria de Saúde para o atendimento aos doentes pelo novo coronavírus, já adotamos medidas nesse sentido.

Com o passar dos dias e o agravamento da situação, a necessidade do São Francisco ser incluído entre os hospitais de referência para a Prefeitura começou a ser aventada pela Diretoria do hospital. Pela evolução da pandemia, entendemos que a cidade precisaria de um número superior de leitos do que o disponibilizado até então para acolher pessoas contaminadas pelo novo coronavírus.

Nesse momento, formou-se um comitê multidisciplinar de planejamento frente à Covid-19 na Fundação Hospitalar São Francisco de Assis e foi conduzida uma minuciosa análise da capacidade da instituição e do que poderia ser feito para adaptá-lo para receber pacientes com a Covid-19. Em poucos dias, antes mesmo de sermos consultados pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, estávamos prontos, com estudos de cenário e um plano de ação para implantação de áreas exclusivas para pacientes Covid-19.



# GERINDO A CRISE

Tratamos a situação como uma crise e conduzimos sua gestão considerando seus diversos aspectos e sensibilidades e agimos associando cautela e velocidade, para entregar no tempo necessário à cidade o que ela precisa.

A maneira como nos organizamos para enfrentar a situação demonstra nosso compromisso com a cidade e com o Sistema Único de Saúde. Somos um hospital privado, mas de atendimento 100% SUS e, por isso, parte fundamental da rede de atendimento à população. Não poderíamos nos furtar a participar de forma corajosa e preparada para prestar a assistência com a qualidade, segurança e humanização que são as nossas marcas registradas, em um momento de tamanha necessidade, sem deixar de lado, claro, os pacientes que dependem de nós e os leitos abertos para os atendimentos de rotina.

Até **03 de julho** de 2020, segundo dados da Secretaria de Saúde, Minas Gerais registrava **50.707 casos de Covid-19**, com **1.059 mortes**, e Belo Horizonte **7.144 casos**, com **158 mortes**.

## Estratégias de Enfrentamento

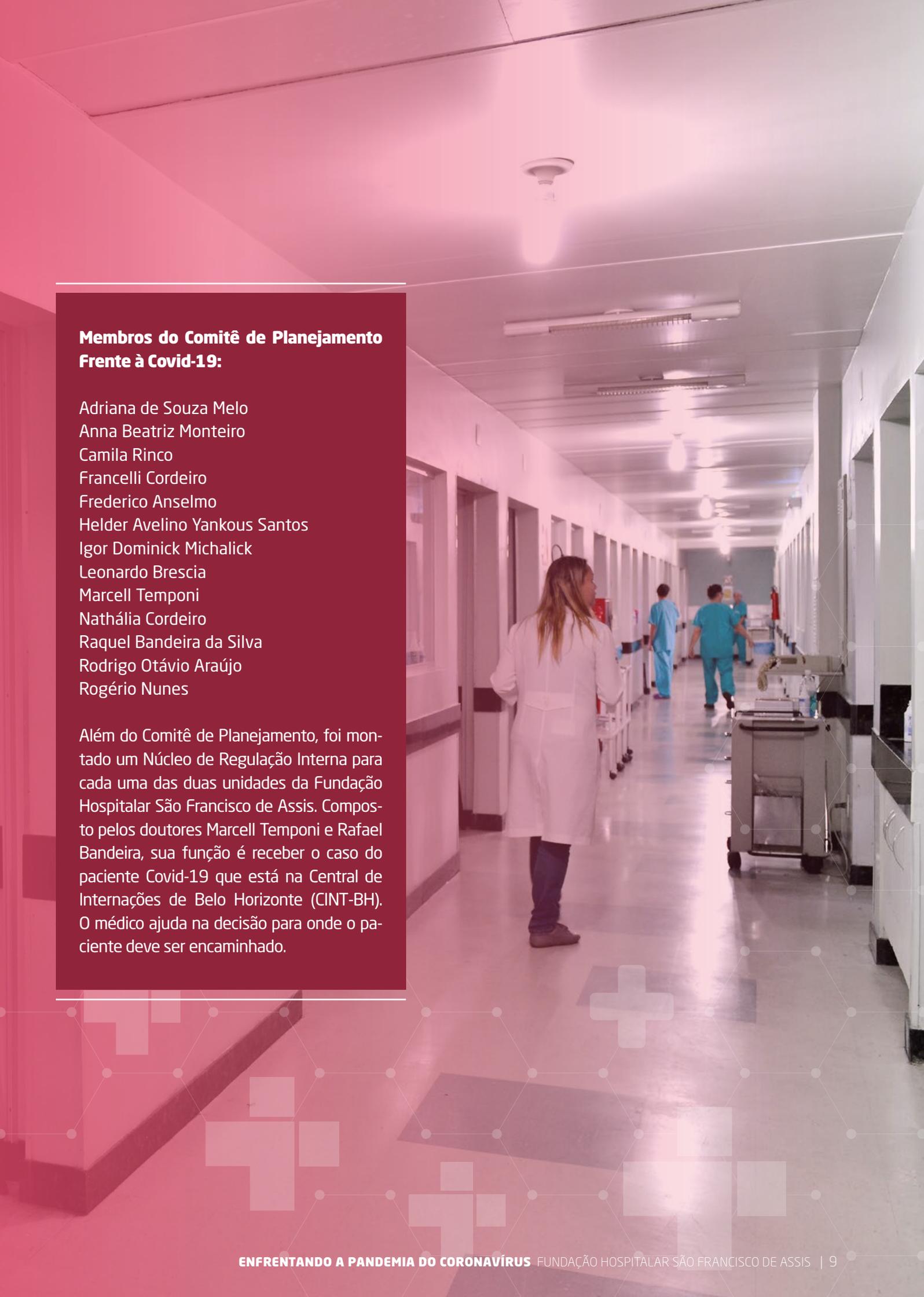
Entendemos que enfrentar uma doença com as características já apresentadas da Covid-19 é uma tarefa complexa e que exige uma vasta gama de conhecimento e experiências. Para nós, do Complexo Hospitalar São Francisco de Assis, só haveria uma maneira de tornar o plano de enfrentamento viável, seguro e efetivo: contando com trabalho integrado e com o engajamento de um time multidisciplinar. Foi assim, então, que profissionais de expertises variadas e complementares se uniram e formaram o Comitê de Planejamento.

## O caminho escolhido - Comitê de Planejamento

Mais do que uma instância de troca de experiências, planejamento, mapeamento de dados e de tomadas de decisões, o **Comitê de Planejamento Frente à Covid-19** se consolidou como o centro da estratégia para a gestão da crise. Cabe ao Comitê tomar todas as decisões que envolvem o processo de disponibilização de leitos para o SUS, a adequação do hospital e o tratamento dos pacientes em todos os seus aspectos.

Uma das iniciativas do São Francisco, durante a pandemia, foi a convocação de uma das coordenações da área da assistência para assessorar, operacionalizar e ajudar na gestão dos leitos Covid-19. Enquanto isso, a Gerência Assistencial ficou responsável pelos leitos de retaguarda que atendem às demais especialidades.

*O Comitê é composto por representantes das Diretorias Técnica e Clínica das duas unidades do hospital (Concórdia e Santa Lúcia), Superintendências Geral e de Serviços Hospitalares, Infectologista, Financeiro, Apoio Assistencial, intensivista e Médico Clínico Geral, com interface com as Coordenações Assistenciais, de Apoio e Administrativas.*



## **Membros do Comitê de Planejamento Frente à Covid-19:**

Adriana de Souza Melo  
Anna Beatriz Monteiro  
Camila Rinco  
Francelli Cordeiro  
Frederico Anselmo  
Helder Avelino Yankous Santos  
Igor Dominick Michalick  
Leonardo Brescia  
Marcell Temponi  
Nathália Cordeiro  
Raquel Bandeira da Silva  
Rodrigo Otávio Araújo  
Rogério Nunes

Além do Comitê de Planejamento, foi montado um Núcleo de Regulação Interna para cada uma das duas unidades da Fundação Hospitalar São Francisco de Assis. Composto pelos doutores Marcell Temponi e Rafael Bandeira, sua função é receber o caso do paciente Covid-19 que está na Central de Internações de Belo Horizonte (CINT-BH). O médico ajuda na decisão para onde o paciente deve ser encaminhado.



# ENFRENTAMENTO À COVID-19

## PASSO A PASSO



*“Para a Fundação Hospitalar São Francisco de Assis ser referência no atendimento a pacientes suspeitos e acometidos pelo Covid-19 reforça nossa importância no sistema de saúde de Belo Horizonte e do Estado. Também nos motiva a agir em um momento tão crítico, conseguindo assistir os que mais necessitam. Para isso, o trabalho do Comitê de Planejamento Frente à Covid-19, liderado pela Superintendente de Serviços Hospitalares, Adriana Melo, elaborou e executou um trabalho excepcional de adequação da instituição para esses atendimentos, com foco na segurança dos pacientes e de todos os colaboradores. Mais uma vez, temos orgulho do cumprimento da nossa missão!”*

**HELDER YANKOUS - Superintendente Geral da FHSFA**



*“Estamos lidando com uma doença desconhecida, o que é um grande desafio. Tivemos que rever os fluxos de funcionamento das unidades, a segurança de equipes e pacientes, a distribuição das alas para cada tipo de assistência. O Comitê foi fundamental para dar segurança à equipe na condução das decisões. Estamos experimentando uma situação que coloca em xeque a experiência de muitos. Não existe fórmula para a solução, precisamos aprender enquanto fazemos, garantindo segurança e excelência na assistência. **Consciência, lucidez e discernimento** são imprescindíveis para um bom resultado.”*

**ADRIANA DE SOUZA MELO - Superintendente de Serviços Hospitalares**  
**Sponsor do Comitê de Planejamento Frente à Covid-19**

### 1. Formação e sensibilização do Comitê de Planejamento



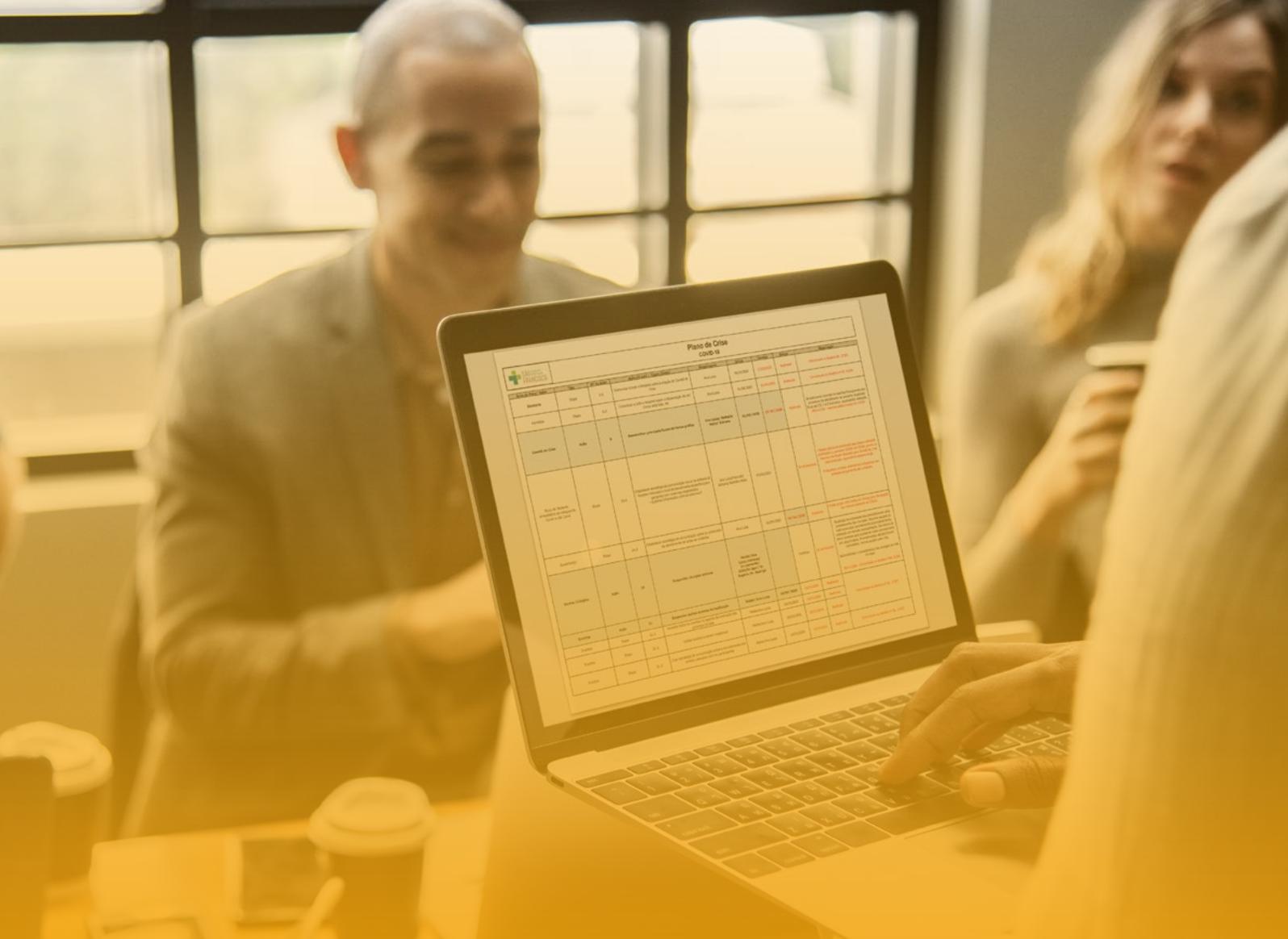
A primeira etapa do processo, conforme descrito acima, foi a formação do Comitê de Planejamento Frente à Covid-19, responsável por viabilizar e coordenar as ações necessárias para o bom preparo do hospital e de seus profissionais. Os profissionais designados para representar o Núcleo de Regulação Interna foram os médicos Marcell Temponi ( Unidade Concórdia) e o Rafael Bandeira (Unidade Santa Lúcia ).



Foi definida, também, uma equipe de decisão clínica COVID-19 na Unidade Santa Lúcia, composta pelos Doutores Frederico Anselmo, Rafael Bandeira, Raquel Bandeira e Rodrigo Otávio Araujo. A eles cabe a definição dos procedimentos e diretrizes de tratamento para os pacientes com Covid-19 que chegam ao hospital e que estão em situações ainda não descritas nas normas técnicas disponíveis. A equipe também funciona como referência e suporte para discussão de casos com outras instituições e profissionais de saúde e para a tomada de decisões críticas.



Como a doença é completamente nova e desconhecida, assim como suas manifestações e tratamentos, as normas técnicas e os protocolos vão sendo testados e definidos à medida em que a contaminação vai acontecendo. Um grande desafio e responsabilidade para os profissionais que atuam na linha de frente. Por isso, uma equipe responsável pelas decisões clínicas, que documenta as experiências do hospital e compartilha conhecimentos com outras instituições, é fundamental para manter a segurança de todos e a integridade mental dos profissionais de saúde, fortemente abalada pelo estresse e incerteza envolvidos na situação.



A multidisciplinaridade do Comitê foi fundamental para coordenar e centralizar todas as frentes de ações e de decisões que precisaram ser tomadas, medindo a sua eficácia e replanejando o que fosse necessário. Suas reuniões são semanais para o acompanhamento das ações e seus resultados.

A condução do enfrentamento à Covid-19 é compartilhada entre o Comitê e os setores de apoio assistencial e administrativo, que são ouvidos antes de qualquer tomada de decisão.

## 2. Elaboração do Plano de Enfrentamento



O Comitê elaborou um Plano de Enfrentamento contendo 32 ações e 166 etapas. O Plano contempla diferentes cenários que a pandemia pode tomar em Belo Horizonte, desde o mais otimista ao pior deles. Dessa forma, independentemente dos rumos da doença na região, a FHSFA está mobilizada para enfrentá-la e servir à população.



O Plano foi pensado em quatro fases e prevê o aumento de leitos para pacientes Covid-19, de acordo com a demanda. É um ajuste fino, pois os leitos devem estar disponíveis antes de serem necessários. Ou seja, nem cedo, nem tarde demais. Das quatro, três fases já foram colocadas em prática e a quarta está esquematizada para quando for necessária.



Para a disponibilização dos leitos, uma série de ações em todas as frentes precisam ser tomadas. O plano de enfrentamento engloba e prioriza essas ações, definindo responsáveis e prazos para cada uma e garantindo que sejam realizadas com agilidade e segurança para evitar a contaminação da comunidade hospitalar.



# ENFRENTAMENTO À COVID-19

## PASSO A PASSO



*“Estar na linha de frente e coordenando as ações na enfermagem Covid-19 está sendo, sem dúvidas, o maior desafio da minha vida profissional. Não é nada fácil enfrentar o desconhecido e lidar com o medo e a insegurança com relação ao futuro. Mas nos preparamos bem, nosso Comitê é muito atuante e estamos um passo à frente dos problemas e desafios. Isso nos deixa otimistas, apesar dos enormes obstáculos. Com fé seguiremos combatendo o bom combate.”*

**MARCELL TEMPONI - Médico responsável pelo Núcleo de Regulação Interna para Covid-19, na Unidade Concórdia**

### 3. Estabelecimento de fluxos e rotinas de informação e comunicação



Um dos fatores que permitiu a rápida ação foi o estabelecimento de fluxos e rotinas de comunicação exclusivas para o enfrentamento à Covid-19. A FHSFA já conta com rotinas, veículos e canais de comunicação que mantêm os públicos informados e engajados durante tempos normais. No enfrentamento da Covid-19, eles foram adaptados e novos foram criados, visando a permitir o fluxo rápido, contínuo, claro e transparente das informações para as partes interessadas.



Nesse sentido, foram estabelecidas reuniões diárias de Diretoria e semanais do Comitê de Planejamento, ambas realizadas por canais de comunicação online para garantir a periodicidade e evitar o contato desnecessário entre os indivíduos, em tempo de afastamento social.



Também foram criados boletins específicos para endereçar os assuntos relativos ao novo coronavírus. O **Boletim Administrativo** é publicado todas as vezes em que há alguma nova definição ou alteração de processo e encaminhado para os funcionários e terceiros do hospital. Até o início do mês de julho, o informativo estava em sua 33ª edição. Para monitorar os casos de Covid-19 atendidos no hospital e as contaminações de colaboradores da Fundação foram criados outros dois veículos: o **Boletim Epidemiológico** e o **Boletim Epidemiológico Funcional**, respectivamente. Ambos digitais e com periodicidade semanal.



O **aplicativo de comunicação interna para os colaboradores da FHSFA** foi abastecido com todos os documentos e normativas relativos ao enfrentamento da Covid-19, o que permite aos colaboradores o acesso ágil e em qualquer lugar a esses documentos.



Os fluxos das novas demandas relativas ao Covid-19 também foram descritos e disponibilizados no aplicativo corporativo, ficando amplamente disponível para os colaboradores da instituição.

#### 4. Afastamento / monitoramento dos trabalhadores pertencentes aos grupos de risco e / ou com sintomas de Covid-19



Para garantir a segurança dos nossos colaboradores, afastamos do trabalho grávidas e maiores de 60 anos, conforme orientação do Ministério da Saúde. Essa medida está de acordo com os termos da Medida Provisória nº 936, de 1º de Abril de 2020, que trata da suspensão dos contratos de trabalho (30% do Salário Bruto pagos pela Fundação e 70% pagos pelo governo, referente ao seguro desemprego a quem tem direito).



Os outros colaboradores que são parte de algum grupo de risco (hipertensos, diabéticos, cardíacos entre outros) estão sendo acompanhados pela equipe de Medicina do Trabalho, que avalia, caso a caso, a necessidade ou não de afastamento.



Já os colaboradores com sintomas de gripe são afastados por oito dias e reavaliados depois desse período. No aplicativo corporativo, a cada acesso, os colaboradores são perguntados se têm sintomas de gripe e, em casos afirmativos, são imediatamente encaminhados para a Medicina do Trabalho.

#### 5. Remanejamento de profissionais



A circunstância mudou a necessidade de alocação de profissionais no hospital, conforme as ações de combate à Covid-19. Assim, adequamos nossos quadros às demandas do momento. Inicialmente, cancelamos as férias dos colaboradores da área de assistência e apoio assistencial que seriam necessários ao plano de enfrentamento. Também, reduzimos a carga horária e salários daqueles que não teriam carga completa de trabalho durante a pandemia, garantindo a manutenção de seus empregos e a saúde financeira da Fundação.



Levantamos os profissionais que precisaram ser contratados para suprir a demanda crescente e para substituir os colaboradores afastados e contratamos novos quadros de acordo com esse levantamento.



# ENFRENTAMENTO À COVID-19

## PASSO A PASSO

### 6. Linha aberta com a Secretaria de Saúde de Belo Horizonte



A comunicação aberta e constante com a Secretaria Municipal de Saúde tem se mostrado fundamental para orientar as etapas, ações e ritmo de trabalho e, também, para garantir a sustentabilidade da Fundação.



Por isso, até o início de junho, a equipe do Comitê de Planejamento já havia participado de seis reuniões com a Secretaria de Saúde do município. Entre os temas negociados estavam a remuneração relativa aos leitos dedicados aos pacientes com Covid-19, a disponibilidade de leitos na rede (tanto para Covid-19 quanto para retaguarda) e as necessidades do São Francisco e do Município. Os valores e termos foram acertados entre as partes. Espera-se que essa dinâmica continue pelo tempo que durar a pandemia.

### 7. Disponibilização e gestão de EPIs



Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), tanto para os profissionais de saúde quanto para os colaboradores do administrativo do hospital, são essenciais para garantir a segurança da assistência e a integridade física de quem trabalha na instituição. Em linha com nosso compromisso de prover um ambiente de cuidado e proteção, aumentamos o estoque de EPIs e fizemos o planejamento para que seus níveis se mantivessem suficientes para, pelo menos, quatro meses. A Gerência Financeira faz o acompanhamento diário dos números. Também disponibilizamos álcool gel 70% para desinfecção em todas as áreas do hospital, acessível a todos os que por lá circulam. Além disso, os funcionários que estão em contato direto com pacientes receberam máscaras N95 ou PFF2 para sua total proteção. A Fundação também recebeu diversas doações de máscaras de pano, que foram direcionadas para os colaboradores do setor administrativo, que não têm contato direto com pacientes. Eles foram orientados a utilizá-las, tanto no hospital quanto no transporte público.



Outra ação no sentido de controlar a infecção nas instalações é a desinfecção de áreas comuns onde circula um grande número de pessoas. Assim, a área de carga e descarga, o estacionamento e os corredores são lavados diariamente e borrifados com desinfetante hospitalar (Peroxy).

### 8. Mudança nas regras para admissão de pacientes e comportamento de acompanhantes, visitantes e frequentadores do hospital



Já que o coronavírus é extremamente contagioso, tivemos de redobrar os cuidados e mudar procedimentos para minimizar o risco de transmissão no hospital. Implementamos a política de evitar aglomerações em áreas como as de registro de ponto, refeitórios, espera de pacientes e acompanhantes. Nesses espaços, foi delimitada a distância mínima de dois metros entre as pessoas.



Outra ação foi a proibição de visitas aos pacientes internados e a limitação do número de acompanhantes. Não é aconselhável que pertençam a grupos de risco e não podem apresentar sintomas de gripe para terem acesso ao hospital. Os turnos dos acompanhantes passaram a ser de uma troca a cada 24h.



Os familiares que têm acesso ao hospital precisam assinar um termo de consentimento, em que afirmam estar cientes do risco de contrair Covid-19 ao estarem no ambiente hospitalar.

## 9. Treinamento e cuidado com os colaboradores que atuam nas áreas Covid-19



A situação inédita trazida pelo coronavírus gerou um ambiente de insegurança e tensão, em alguns casos, para os profissionais que trabalham no hospital. Por isso, o cuidado com a saúde física e mental deles foi uma das nossas prioridades.



Todos os profissionais que atuam na área de assistência ou apoio, independentemente de estarem ou não envolvidos no atendimento a pacientes Covid-19, foram treinados nos procedimentos de saúde e segurança para estarem aptos e cientes dos processos adequados, incluindo a paramentação e desparamentação. Também foi realizada uma reunião de alinhamento da estratégia com representantes do Corpo Clínico, que ficou encarregado de repassar as informações para suas equipes.



Criamos uma central de entrega de EPIs especialmente para as áreas de atendimentos aos pacientes com Covid-19. Lá, os colaboradores recebem toda a indumentária necessária para circular por esse espaço e podem tirar dúvidas.



Instalamos também uma sala de paramentação e desparamentação dos profissionais. Esse é um dos aspectos mais críticos, já que a colocação e retirada dos EPIs é um momento em que muitas contaminações acontecem. Criamos ainda um quarto de descanso exclusivo para os profissionais que atuam nas áreas de Covid-19 do hospital.



# ENFRENTAMENTO À COVID-19

## PASSO A PASSO



Além das ações para garantir a segurança física, implementamos um processo de acolhimento, contribuindo para a saúde mental dos colaboradores, especialmente aqueles que atuam diretamente nas áreas reservadas aos pacientes com Covid-19.



Abrimos um canal de escuta a esses colaboradores, fizemos momentos de orações, conseguimos doações de lanches e pequenos presentes para motivá-los, além de permanentes ações de acompanhamento psicológico, visando ao seu bem-estar emocional.



Todos os colaboradores passaram pela testagem de anticorpos SARS CoV-2, que objetiva estimar a proporção dos trabalhadores do São Francisco que apresentam anticorpos contra a Covid-19. Implementamos uma rotina especial para os colaboradores que estão com Covid-19, que conta com o acompanhamento próximo da equipe de enfermagem do hospital. Após recuperação e quarentena, o colaborador passa por avaliação do médico trabalho para liberação da volta às suas atividades.



### **CTI: Um olhar sobre a humanização**

O CTI do Hospital São Francisco, sob Coordenação de Enfermagem de Lilian Goretti Viegas e João Paulo Vieira, é um dos setores da linha de frente ao combate à Covid-19. O Centro também fornece treinamentos e desenvolve medidas de acolhimento e incentivo para sua equipe multidisciplinar.

Para saber como o estado de espírito dos colaboradores, realizou um quiz online com a pergunta: “Quais os sentimentos a pandemia tem causado?” Nas primeiras respostas foi possível identificar a ansiedade e o medo, porém ao longo do tempo constatou-se a esperança por dias melhores. Também houve aqueles que, apesar dos sentimentos ruins, enxergam a crise como um momento de crescimento e reconhecimento profissional. Outras respostas foram relacionadas ao agradecimento pela forma como a Instituição redobrou o cuidado com os colaboradores, levando inovação e eficiência aos seus EPI’S.

Com essas respostas e o lema “Cuidar de si é cuidar do outro, cuidar do outro é cuidar de si”, o CTI desenvolveu as seguintes ações para promover maior equilíbrio e saúde emocional:

#### **Meu nome: minha identidade**

Como o crachá deve permanecer guardado por questões de segurança, foi criado uma identificação em branco com os dizeres #COVID19 #Heróisdasaúde #Juntossomosmais. Os profissionais podem escrever nela como preferem ser chamados. Essa é uma forma de paramentação e humanização.





# ENFRENTAMENTO À COVID-19

## PASSO A PASSO



### Checklist para ir para casa

Os colaboradores receberam um checklist com dicas de como sair do plantão, pedindo para deixarem os problemas no trabalho, levarem consigo o que houve de positivo e também recomendando o cuidado consigo e com os colegas.

### Gratidão que motiva

Instalaram murais com mensagem de agradecimento pela coragem e dedicação na copa.

### O enchedor de balde

Foi desenvolvida uma dinâmica sobre empatia baseada no livro "Have you filled a bucket today?". Os supervisores encheram os baldinhos uns dos outros com elogios e mensagens positivas. No final, os coordenadores entregaram uma carta surpresa da família agradecendo e contando o quanto os amam, principalmente por estarem na linha de frente do cuidado.

### Reflexão para iniciar bem o plantão

Todos os dias, antes de iniciar o plantão, são lidas mensagens de incentivo escrita pelos gestores do CHSFA. Também é um momento de reforço dos cuidados com a paramentação diária.

### Humanização por trás do vidro

Um vidro do CTI foi deixado livre para que a equipe possa escrever com caneta lavável mensagens para colegas e pontos de atenção da rotina. O recurso foi muito utilizado por todos.

### Aprendendo com a Covid-19

Foi desenvolvido um jogo de perguntas e respostas sobre a Covid-19 junto à comunicação do hospital, para que os profissionais possam aprender de forma divertida.

### Motivação: força que move

Foram afixadas na entrada do CTI as seguintes frases motivacionais:

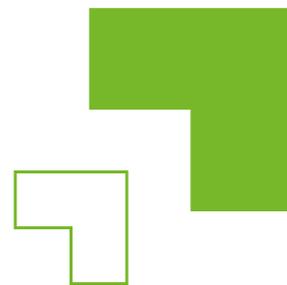
- "Vamos vestir nossa capa azul, colocar nossas duas máscaras, nossos óculos protetores, nosso gorro e ir ser super-heróis"
- "Entrar com fé, esperança e entusiasmo, tudo vai dar certo".

Frases de incentivo por fotografias

As equipes foram fotografadas com frases sugeridas pelos próprios profissionais:

- "Juntos somos mais fortes e imbatíveis. Todos juntos contra a Covid."
- "Vamos vencer essa luta! Mas, precisamos que você faça sua parte."
- "Fique calmo, vai dar tudo certo! Estamos aqui lutando por vocês."
- Cuidar de si e do outro: uma forma de prevenção

Em prol da Semana de Enfermagem, foi criado um sachê de sais de banho para incentivar o autocuidado e reforçar que para cuidar do outro, primeiro é importante estar bem consigo mesmo.



*“O meu papel é fazer a interface e o alinhamento entre a classe médica envolvida nos atendimentos da Covid-19 e o Comitê. Isso foi fundamental para estabelecer os protocolos e fluxos institucionais de forma inter e multidisciplinar. Por meio de uma gestão horizontalizada e democrática, baseada em estudos científicos e conforme nosso perfil 100% SUS, conseguimos dar uma resposta à altura para a Prefeitura de Belo Horizonte, os nossos pacientes e seus familiares, mesmo com todas as nossas limitações.”*

**IGOR DOMINICK MICHALICK - Diretor Clínico da Unidade Concórdia**



*“A Unidade Santa Lúcia optou pela horizontalização da regulação dos fluxos internos para enfrentamento à Covid-19. A partir daí, surgiu o Comitê de Decisão Clínica, composto por coordenadores e diretores médicos. Somos responsáveis pela discussão dos casos suspeitos da doença, definição dos fluxos internos e orientação dos profissionais envolvidos no cuidado. É um comitê técnico, onde as decisões são colegiadas, respeitando as particularidades das especialidades. Até o momento, tivemos êxito com essa experiência que fortaleceu as equipes e proporcionou o compartilhamento de conhecimento, o tratamento adequado aos pacientes e a segurança dos profissionais de saúde.”*

**RAFAEL MARCOS BANDEIRA - Médico responsável pelo Núcleo de Regulação Interna para Covid-19, na Unidade Santa Lúcia**

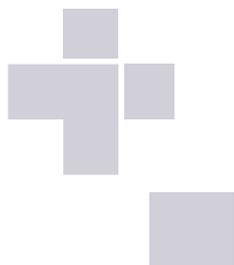
## 10. Preparação do atendimento a pacientes Covid-19



Escolhemos as áreas do hospital exclusivas para o atendimento aos pacientes de Covid-19 de acordo com a análise da viabilidade de alocação de leitos e do plano de circulação de pessoas. O planejamento foi feito contemplando os locais dedicados à expansão, à medida da necessidade e considerando os fluxos internos. Os colaboradores deslocados para o atendimento são aqueles que já trabalhavam nas enfermarias e CTIs indicados.



Levantamos a quantidade de equipamentos disponíveis para tratamento dos pacientes, como respiradores, carrinhos de anestesia e bombas de infusão.





# ENFRENTAMENTO À COVID-19 PASSO A PASSO



Também averiguamos o estoque de antibióticos para tratamento de doenças respiratórias, mantendo uma margem de quatro meses à frente. O mesmo que foi feito como os EPIs.



A partir disso, compramos circuitos para respiradores que permitem que um mesmo equipamento seja utilizado simultaneamente por dois pacientes. A Farmácia ficou responsável pela montagem e entrega de kits de intubação rápida, que ficam disponíveis nas áreas de atendimento aos pacientes com Covid-19. Também confeccionamos 13 caixas acrílicas para proteção dos profissionais durante o processo de intubação de pacientes graves.



O fluxo e acesso ao Bloco Cirúrgico foram alterados, tendo em vista padrões de excelência em segurança hospitalar, para evitar a contaminação de outros pacientes do hospital. Com o mesmo foco, o agendamento de exames foi ajustado e passou a receber pacientes com o novo coronavírus apenas no final do dia. Todas as cirurgias de pacientes com Covid-19 são agendadas para o fim do expediente e, após a cirurgia, a sala é desinfetada e fica parada por pelo menos duas horas.



A transferência dos pacientes com Covid-19 no hospital é sinalizada a partir de um Código Vermelho sonoro, criado e compartilhado com todos os colaboradores. Sempre que um paciente contaminado é transportado, é anunciado seu local de partida e de destino, o que evita que outras pessoas circulem pelas áreas por onde ele vai passar. Os guarda corpos para pacientes Covid e não-Covid também foram separados. Ainda criamos um ambulatório de contingência para acolhimento de pacientes com suspeita de Covid-19 nas Unidades Concórdia e Santa Lúcia, com leitos normais e de CTI.



Outra alteração foi o aumento do número de plantonistas para atendimento à área Covid-19, resultando em uma quantidade menor de leitos por profissional. O serviço de fisioterapia também foi ampliado, estando disponível nas áreas de atendimento aos pacientes de Covid-19 24h por dia, todos os dias da semana.



Para cumprir essa definição, houve a necessidade de contratação emergencial de novos colaboradores, que passaram por um processo de admissão simplificado, porém com o mesmo rigor técnico.



O manual de biossegurança do hospital foi atualizado, incluindo recomendações para o Covid-19. Elaboramos, ainda, um plano de contingência.



Para concentrar recursos e esforços para o atendimento a essa situação de emergência, as cirurgias eletivas foram canceladas. Também os estágios, cursos presenciais, agendamentos no centro de estudos, eventos e *benchmarks* foram suspensos por tempo indeterminado.



*“O enfrentamento à Covid-19 tem sido um desafio para os nossos colaboradores, mas com certeza venceremos essa fase difícil e atípica de nossas vidas. Reitero que o Comitê estará sempre presente nessa travessia, somando esforços para tomar decisões acertadas em cada momento.”*

**LEONARDO BRESCIA - Diretor Técnico da Unidade Concórdia**



# ENFRENTAMENTO À COVID-19

## PASSO A PASSO



*“A violência dos números europeus e a experiência de colegas que participaram desse enfrentamento geraram uma reflexão importante para direcionar nossas ações. O futuro certamente seria sombrio. A importância de formar um Comitê de crise não foi somente tomar as ações corretas, mas, principalmente, a reflexão que gerou essas ações. Mais importante do que agir é agir certo, formar uma massa crítica de colaboradores capazes de chegar a um consenso e a uma tomada de decisão acertada.”*

**RODRIGO OTÁVIO ARAÚJO - Diretor Técnico da Unidade Santa Lúcia**

### 11. Atendimento aos pacientes com Covid-19



A alteração no atendimento começa já no momento da chegada ao hospital. A partir do início da pandemia, alteramos o nosso processo de triagem de pacientes, tanto ambulatoriais quanto para internação. Agora, ele começa com o porteiro ou recepcionista, por meio de um checklist e aferição da temperatura, e posteriormente é complementado pela equipe de assistência. Todos os pacientes recebem uma máscara para acesso ao hospital.



Como a doença é muito nova e ainda não há protocolos definidos, a equipe formulou o protocolo multidisciplinar de atendimento clínico aos pacientes com Covid-19 e disponibilizou no sistema interno para arquivamento e consulta de documentos relativos à Covid-19.



Complementarmente, foram firmadas parcerias com outras instituições para o caso de algum paciente com Covid-19 tratado pela FHSFA venha a necessitar de algum serviço não prestado pelo hospital.



Os pacientes com suspeita de Covid-19 passam pela testagem PCR - proteína C-reativa para confirmação da doença.

### 12. Relacionamento com pacientes de Covid-19 e seus familiares



Para garantir a segurança de pacientes, profissionais de saúde e familiares, nas áreas de atendimento aos pacientes Covid-19, são terminantemente proibidas as visitas e o acesso de acompanhantes. Essa situação causa grande ansiedade nos pacientes e em seus familiares que ficam extremamente sensibilizados e preocupados. Seguindo nossa premissa de humanização do atendimento, adotamos algumas medidas para atenuar a situação e proporcionar mais conforto a eles, informando diariamente as famílias sobre a evolução do quadro de saúde dos seus entes, pelos médicos, presencialmente ou por telefone. Já os pacientes, além de todos os cuidados médicos necessários, têm acompanhamento de uma equipe multidisciplinar - nutricionista, psicóloga, fonoaudióloga, auxiliar administrativo. Em caso de óbito, desenvolvemos um fluxo para manejo de corpo e reconhecimento por um familiar.



*“Desde o começo da pandemia, tínhamos o desafio de fazer a gestão eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros. Contratamos novos profissionais para atender à demanda, ao mesmo tempo em que suspendemos contratos e reduzimos jornadas de trabalho. Também focamos na compra de EPI’s, de medicamentos e em adaptações estruturais para garantir a segurança de pacientes e colaboradores. Por meio de Portarias do Governo Federal, tivemos, ainda, acesso a recursos destinados a instituições com atendimento à pandemia, e conseguimos ofertar leitos para a Covid-19. Temos atuado de acordo com a legislação e prevendo cenários para fazer uma gestão eficiente dos recursos e atender à demanda.”*

**MARCOS JERRY GONÇALVES PEREIRA - Superintendente Administrativo e Financeiro**



*“A Unidade Santa Lúcia não está entre os hospitais de referência para assistência aos pacientes suspeitos ou confirmados com Covid-19 em BH. Mesmo assim, na segunda quinzena de março, iniciamos o planejamento para esse atendimento. Casos assintomáticos poderiam ser identificados dentro da instituição além de que, devido ao surto na cidade, os hospitais de referência poderiam não ter leitos suficientes para essa assistência. Por isso, realizamos obras na estrutura do hospital, elaboramos novos documentos e fluxos, adaptamos leitos, contratamos profissionais e afastamos colaboradores de grupos de risco, entre outras ações fundamentais para que pudéssemos organizar o nosso serviço. Conseguimos assim, oferecer assistência de qualidade com foco na segurança. Os pacientes suspeitos e confirmados são transferidos para a Unidade Concórdia, que é referência para os atendimentos de Covid-19.”*

**ANNA BEATRIZ MONTEIRO - Gerente Administrativa-Assistencial da Unidade Santa Lúcia**



*“Entre as principais estratégias implementadas na Unidade Santa Lúcia está a adequação de um dos postos de internação para Posto de Contingência Covid-19. Também criamos o documento “Orientações para Unidade Santa Lúcia: Níveis Contingenciais para Atendimentos no Contexto da Pandemia”, para nortear as ações de enfrentamento à pandemia e garantir o funcionamento do serviço de ortopedia e a segurança dos colaboradores, pacientes e familiares. Implementamos áreas de paramentação e desparamentação e três leitos de Unidade de Cuidados Intermediários (UCI). Esses são apenas alguns exemplos que mostram como a Unidade Santa Lúcia se planejou de forma eficiente para atuar no cenário da pandemia.”*

**CAMILA RINCO - Gerente Assistencial da Unidade Santa Lúcia**





# ENFRENTAMENTO À COVID-19 PASSO A PASSO



*"A criação de um Comitê para a condução do combate à pandemia da Covid-19 promoveu a diversidade de ideias e soluções para a instituição. Sobretudo, permitiu aos integrantes a divisão do fardo diário que é o enfrentamento dos problemas gerados pela pandemia, principalmente para os que estão envolvidos diretamente na atenção aos pacientes. É gratificante colaborar e ver o empenho dos demais integrantes. O são Chico não foge à luta nunca!"*

**ROGÉRIO NUNES - Diretor Clínico da Unidade Santa Lúcia**



*"A partir do início da transmissão sustentada da Covid-19 no Brasil, tomamos medidas no sentido de impedir a transmissão intra-hospitalar para pacientes e colaboradores. Assim, definimos áreas específicas para atendimento a pacientes com suspeita ou infectados, disponibilizamos EPIs, realizamos treinamentos e testes periódicos, desenhamos novos fluxos, entre outras ações. O combate à transmissão da Covid-19, bem como a prestação de uma assistência de qualidade, são compromissos dos colaboradores da Fundação Hospitalar São Francisco e juntos honraremos nossa missão."*

**FRANCELLI CORDEIRO - Coordenadora Médica do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da Unidade Concórdia**



*"Como a Unidade Santa Lúcia não é referência para a Covid-19, elaboramos um fluxo de triagem para garantir que pacientes com sintomas de Covid-19 sejam identificados pela nossa equipe assistencial. Eles são direcionados para setores específicos, onde existe um fluxo definido, pensado para garantir sua segurança e a do colaborador. No total, mais de 2 mil pacientes foram triados nesse período. Todo o hospital foi treinado, in loco, sobre as medidas e fluxos de prevenção da Covid-19, assim como paramentação e desparamentação."*

**RAQUEL BANDEIRA DA SILVA - Coordenadora Médica do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da Unidade Santa Lúcia**



*"A Unidade Santa Lúcia permanece focada na prestação de serviços médicos ortopédicos, especialmente de Urgência e Emergência. No entanto, elaboramos um plano de triagem e contingência, a fim de identificar pacientes suspeitos para Covid-19. Eles são encaminhados para uma ala especial até que a transferência para a Unidade Concórdia seja providenciada. Caso essa triagem falhe, ainda há, em setor isolado, três leitos preparados para ventilação mecânica e mais um leito isolado no CTI para os casos mais graves. Desde o início desse processo, os leitos não precisaram ser acionados. As transferências dos casos suspeitos têm acontecido rapidamente, o que tem mantido a unidade Santa Lúcia livre do Sars-CoV-2."*

**FREDERICO ANSELMO - Coordenador dos CTI's do CHSF**



*“No cenário desafiador da pandemia, a saúde requer participação ativa e efetiva de nós, profissionais. Por este motivo, reconhecemos os esforços praticados pela equipe de enfermagem, principalmente quando precisamos nos adaptar a novos processos de trabalho, nessa nova realidade. Os gestores são nossos grandes aliados, pois recebem orientações diretas e atualizadas, o que permite uma comunicação efetiva e maior assertividade nas ações, fortalecendo a segurança para a prestação do cuidado aos nossos pacientes.”*

**MARIA CECÍLIA ANDRADE - Coordenadora dos Postos 3, 5 e 6;  
Coordenadora da área destinada à Covid-19.**



*“Nossas equipes, com apoio do Comitê, têm investido na preparação e atualização dos profissionais para garantir embasamento crítico e teórico, além da compra de EPIs para a equipe. Temos apostado em ações de humanização em prol da coparticipação e corresponsabilização da equipe de saúde como protagonista da segurança coletiva.”*

**LILIAN GORETTI VIEGAS - Enfermeira da Linha de Frente dos atendimentos de Covid-19**



*“A pandemia mudou o panorama do hospital e nosso fluxo de pacientes. Precisamos nos adequar a uma nova forma de assistência em ambiente isolado e utilizando os EPIs adequados para proteger pacientes e equipe. Estamos aprendendo com essa pandemia e, com certeza, sairemos mais fortes dela. O hospital investiu tanto em material humano quanto na estrutura física, para que pudéssemos nos ajustar à nova realidade e atender os pacientes da melhor forma possível.”*

**PAULO AMARAL - Cirurgião Geral que atua na linha frente dos atendimentos de Covid-19**



# ENFRENTAMENTO À COVID-19

## PASSO A PASSO

### 13. Financiamento das ações



Para angariar recursos para a implementação e manutenção das medidas necessárias, a FHSFA utilizou diversas fontes. A primeira, foi a remuneração acordada com a Secretaria Municipal de Saúde. Também encaminhamos uma solicitação de captação de recursos emergenciais para aquisição de material junto ao Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT-MG). Essa ação garantiu R\$ 3 milhões.



Outra fonte de recursos foi a doação de empresas, organizações e pessoas físicas. Com esse grupo, conseguimos arrecadar, além de R\$ 40 mil em dinheiro, EPIs, alimentos como sopa desidratada, alimentação para profissionais de saúde entre outros. Ressaltamos que essa captação é ativa e a área de Comunicação e Relacionamento da instituição ficou encarregada de contatar possíveis doadores e pedir contribuições. Também foi feita uma campanha de doação direta pelo site e pelas redes sociais da Fundação.



Todos os doadores institucionais recebem um certificado e um agradecimento da FHSFA, enfatizando a gratidão e a importância do ato para a manutenção e sustentabilidade do hospital e para a atenção aos pacientes.

### 14. Ciclo de aprendizado



Devido à contingência, precisamos aprender novas competências e adaptar nossas rotinas. Além das reuniões realizadas online, também desenvolvemos nossa plataforma de ensino nessa modalidade.



Os cursos de Capacitação de Voluntariado e a 2ª edição do Conversando sobre o Cuidar, aconteceram virtualmente. Ambos são voltados para o público externo.



Quanto ao treinamento de colaboradores sobre os temas relacionados à Covid-19, foram disponibilizados, até o momento, seis módulos, acessíveis aos profissionais pelo aplicativo corporativo.



**Conheça nossos  
parceiros e doadores**



*"Foi com muita satisfação que eu recebi o convite para ser assessora do comitê de crise, que está muito bem representado pela Superintendente Adriana e pelos outros membros. O desafio é enorme e diário, visto que estamos em um cenário que é novo para todo mundo. Aprendemos todos os dias, pensamos nos processos, fluxos e na segurança do paciente e dos profissionais o tempo todo. Estamos atuando com excelência e em sintonia, para atravessar esse momento de crise com louvor."*

**NATHÁLIA MALTA - Coordenadora da Hemodinâmica/Endoscopia/Serv. Cardiológicos; Assessora Assistencial do Comitê de Planejamento Frente à Covid-19**



*"Compreendo a enorme responsabilidade e me sinto grata em prestar assessoria aos representantes da Instituição. Acompanhar as reuniões, encaminhar documentos e dados da Fundação, auxiliar na organização dos fluxos e realizar a gestão de documentos é o mínimo que posso contribuir em meio a toda a complexidade que o momento exige. Ver o empenho e dedicação do Comitê de Planejamento Frente à Covid-19, além de um aprendizado diário, é gratificante."*

**NATHÁLIA CORDEIRO - Secretária da Diretoria**



# NOSSOS RESULTADOS

Todo esse trabalho nos habilita a, hoje, atender os usuários do SUS em Belo Horizonte e região que estão com suspeita ou confirmação de Covid-19 com segurança e qualidade. Temos a capacidade de ofertar até 116 leitos para a Covid-19, mantendo a retaguarda para as demais especialidades.

Nesse período, aprendemos que lidar com o desconhecido é uma tarefa árdua e ingrata. É preciso ter calma e humildade. Nessa condição, salta aos olhos a força do trabalho coordenado e conjunto. O estabelecimento do Comitê de Planejamento nos deu confiança e agilidade para agir.

É visível o esforço da equipe para se adequar e a importância do cuidado de todos por todos nesse caminho. Contamos com toda a equipe da Fundação Hospitalar São Francisco de Assis nesse processo. Não foi fácil, mas conseguimos seguir em frente sempre de acordo com nossa missão e filosofia e, principalmente, cuidando dos nossos pacientes, colaboradores e comunidade.

Não sabemos quanto tempo vai durar essa pandemia, nem por qual período operaremos nesse formato. Mas sabemos que estamos preparados para isso e para o que mais vier.

## Score Covid

Uma das características da infecção pelo novo coronavírus é a ocorrência de muitos casos graves e manifestações muito diversas da doença, o que dificulta o seu diagnóstico. Por isso, uma das ações de apoio ao Comitê de Planejamento foi a criação do Score Covid, que auxilia os profissionais de assistência a diagnosticar pacientes com a doença.

A ferramenta foi baseada na pesquisa clínica dos sintomas comuns a todos os pacientes com Covid-19 que passaram pelo Complexo Hospitalar São Francisco de Assis. Os dados levantados foram incorporados à Lya, inteligência artificial idealizada pelo Coordenador da Governança Clínica do CHSF, Dr. Guilherme Lycarião. A partir da resposta a um questionário, a Lya aponta, com 100% de sensibilidade e 90% de especificidade, a presença de infecção ou não e a gravidade do quadro do paciente.

Além de aumentar a precisão do diagnóstico, o Score Covid também auxilia na definição da conduta clínica de cada caso.

A área de Pesquisa e Desenvolvimento do hospital foi a responsável pela ferramenta, que estará disponível ao mercado por meio da startup própria AVI Saúde. Essa experiência também permitirá o desenvolvimento de scores para outras doenças.



# NOSSA ADMINISTRAÇÃO



## SUPERINTENDÊNCIA

### **Dr. Helder Yankous**

Superintendente Geral

### **Adriana Melo**

Superintendente de Serviços Hospitalares

### **Marcos Jerry Gonçalves Pereira**

Superintendente Administrativo e Financeiro

## DIRETORIA

### **Dr. Leonardo Brescia**

Diretor Técnico da Unidade Concórdia

### **Dr. Igor Dominick Michalick**

Diretor Clínico da Unidade Concórdia

### **Dr. Rodrigo Otávio Araújo**

Diretor Técnico da Unidade Santa Lúcia

### **Dr. Rogério Nunes**

Diretor Clínico da Unidade Santa Lúcia

## GERÊNCIA

### **Aline Teles**

Gerente de Apoio

Assistencial da Unidade Concórdia

### **Ana Lúzia Rabelo**

Gerente de Comunicação e Relações

Institucionais

### **Anna Beatriz Monteiro**

Gerente Administrativo Assistencial da

Unidade Santa Lúcia

### **Camila Rinco**

Gerente Assistencial da Unidade

Santa Lúcia

### **Carla Araújo**

Gerente Assistencial da Unidade Concórdia

### **Érika Rocha**

Gerente de Qualidade e Segurança

### **José Henrique Figueiredo**

Controller

### **Richardson Porto**

Gerente Financeiro

### **João Henrique Sampaio**

Gerente Jurídico

### **José Marcelo de Azevedo**

Gerente de Pessoas

## COORDENAÇÃO

**Adalgiza Barcelos** - Coordenadora de Manutenção/Portaria/Recepção/Obras - Unidade Concórdia

**Ana Izabel Fernandes** - Coordenadora de Bloco Cirúrgico/CME - Unidade Santa Lúcia

**Andréia Dolabela** - Coordenadora de Faturamento

**Carina Maia** - Coordenadora de Projetos

**Daisy Fernandes** - Coordenadora de Internação/Ambulatório/SAME - Unidade Concórdia

**Danielle Cunha** - Coordenadora de Serviço Social

**Camila Mendes** - Coordenadora de Recursos Humanos

**Camila Nery** - Coordenador do CTI 2 - Unidade Concórdia

**Fernanda Albuquerque** - Coordenadora de AGT/SADT/Anatomia/Amb. de Urgência - Unidade Concórdia

**Fernanda Lopes** - Coordenadora de Rouparia/Higienização/PABX - Unidade Concórdia

**Fernanda Magela** - Coordenadora do SND/ Nutrição Clínica - Unidade Concórdia

**Francelli Neves** - Coordenadora do SCIH - Unidade Concórdia

**Geysiane Martins** - Coordenadora de OPME

**Graciele Simões** - Coordenadora de Psicologia

**Guilherme Lycarião** - Coordenador da Governança Clínica

**Jaqueline Sampaio** - Coordenadora do Financeiro

**João Paulo Vieira** - Coordenador do CTI 1 - Unidade Concórdia; Coordenador da área destinada à Covid-19.

**Lilian Goretti Viegas** - Coordenadora do CTI 1 - Unidade Concórdia; Coordenadora da área destinada à Covid-19.

**Lucas Chalup** - Coordenador de Medicina do Trabalho

**Ludmila Oliveira** - Coordenadora do Administrativo - Unidade Santa Lúcia

**Marcela Neves** - Coordenadora de Engenharia Clínica

**Maria Cecília Andrade** - Coordenadora dos Postos 3, 5 e 6; Coordenadora da área destinada à Covid-19.

**Maria Fernanda Martins** - Coordenadora de Ensino

**Michelle Nepomuceno** - Coordenadora da Pesquisa Clínica

**Nathália Malta** - Coordenadora da Hemodinâmica/Endoscopia/Serv. Cardiológicos; Assessora Assistencial do Comitê de Planejamento Frente à Covid-19.

**Nathália Medeiros** - Coordenadora de Hemodiálise

**Ocione Araújo** - Coordenadora de Enfermagem - Unidade Santa Lúcia

**Paloma Oliveira** - Coordenadora de Segurança do Trabalho

**Paula Nunes** - Coordenadora dos Postos 1, 2 e 4

**Pedro Santo André Neto** - Coordenador de TI

**Poliane Araújo** - Coordenadora do Laboratório de Análises Clínicas

**Raquel Aparecida dos Santos** - Coordenadora do CTI 3 - Unidade Concórdia

**Rossana Rios** - Coordenadora de Almoarifado/Compras

**Serena A. Spalla** - Coordenadora do CTI - Unidade Santa Lúcia

**Sheyla Lélis** - Coordenadora da Oncologia

**Sônia Rosa Profeta** - Coordenadora do Departamento Pessoal

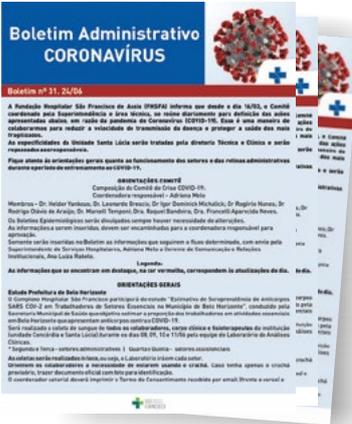
**Thatiane Marques** - Coordenadora de Bloco Cirúrgico/ CME - Unidade Concórdia

**Valéria Alves** - Coordenadora do SND/ Nutrição Clínica - Unidade Santa Lúcia

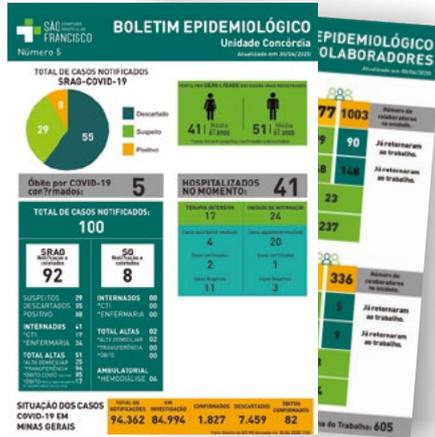
**Wanessa Aparecida Laerce** - Coordenadora de Farmácia



# REGISTROS AÇÕES IMPLEMENTADAS



Boletins Administrativos



Boletins Epidemiológicos



Informes app de Comunicação Corporativa



Distribuição de máscaras aos colaboradores



Ação Semana da Enfermagem



Ações para evitar aglomeração



Higienização das áreas comuns



Desinfecção de EPI's



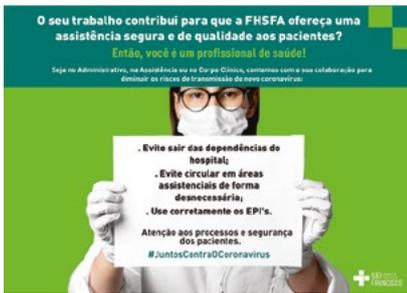
Ação Motivacional



Ação Motivacional



Apoio aos colaboradores



Orientação de uso de EPI's



Orientações de prevenção



Suspensão de visitas no CHSF



Adaptação das áreas de paramentação e desparamentação



Campanhas de doações para a Fundação Hospitalar São Francisco de Assis



Complexo Hospitalar São Francisco



@hospitalsaofranciscobh



complexohospitalarsaofrancisco

**UNIDADE CONCÓRDIA**

Rua Itamaracá, 535- Bairro Concórdia  
Belo Horizonte-MG - Cep: 31330-580  
Tel.: (31) 2126-1500

**UNIDADE SANTA LÚCIA**

Rua Crucis, 50 - Bairro Santa Lúcia  
Belo Horizonte-MG - Cep: 30360-290  
Tel.: (31) 3298-2300

[www.saofrancisco.org.br](http://www.saofrancisco.org.br)